



Rio, 28/5/93.

Meu caro Antonio Sales,

32
Saudações. — Recibi, e muito lhe agradeço, as suas amáveis cartas de 18 de março e 10 de maio, ás quais sómente hoje posso responder, tão atarefada tem sido a minha vida nestes últimos mezes. Estimei saber que lhe chegaram ás mãos os n.º da Revista que lhe faltavam, bem como os volumes das publicações da Academia. Envio-lhe, com esta, os 2 últimos vols. das obras do Gregório de Mattos (Sa-corista). Rezolveu-se, o Afranio e eu, não publicar as poesias festivas desse desgraçado, a quem matamos, desfazendo a uma vez a lenda que lhe envolvia o nome. Como V. viu e verá, nada se salva nesse oceano de sensaboria, salacidade e mau gosto. — Parabens pela resurreição da Academia Brasileira e pela sua elicad para presidente: à tout seigneur... Realmente, o Ceará estava fazendo má figura ao lado dos demais Estados, os quais, quasi todos têm cada um a sua Academia de Letras. Eu não creio muito na eficiencia dessas associações; mas, em todo caso, ellas são um indice do movimento cultural da região, e, talvez, um incentivo à pro-dução e ao aperfeiçoamento literarios. Faço votos para que, desta vez, vá avante e floresça a Academia, que tem á frente o nome consagrado de Antonio Sales.

Fico á espera do n.º da "Revista do Brasil", em que V. pu-blica "Alguns autographos", bem como de outras cartas que V. queira enviar para o nosso Epistolario. Sem as do Aluizio

Agredo sobre a lingua portugueza? Láquilo mesmo.
Breve publicaremos a correspondencia trocada entre elle,
Chado de Azeis e José Brissino, assim como grande numero
de cartas de Senclides da Cunha. Talvez corriga tambem
a correspondencia entre Brissino e Oliveira Lima (deste
ultimo já consegui cerca de 300 cartas).

Quanto á reforma orthografica, não creio que seja a
ultima. Ella está condemnada a ser unicamente empre-
gada no expediente e publicações da Academia. Do Acade-
mico, só o Medeiros (que é o pai da ciencia, ou melhor
da mosca, pois já tem 23 annos) a emprega no seus artigos.
Quanto, porém, á sua observação relativa á diversidade de
pronuncia, parece-me que a boa pronuncia brasileira
deve ser a da capital do paiz. Não lhe parece?

Adieu, meu caro. Até breve. E a sua vinda ao Rio, em
que ficam? Como vai a sua projectada aposentadoria?

Abraços affectuosos do sempre amigo e admi.^o

Quando